



PREFEITURA DE
SANTANA DE PARNAÍBA

www.santanadeparnaiba.sp.gov.br
PrefeituraSantanadeParnaiba



Horário 6ºAno A

PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
katia	História	segunda-feira 15h00 às 16h00		meet.google.com/fhg-aoxn-ifm
Sandra	Português	terça-feira 17:00 às 17:55		https://meet.google.com/drh-dffp-bwt
Eduardo	Matemática	terça-feira 13h55 às 14h50hrs		https://meet.google.com/uxr-ykfw-usq
Eni	Ed. Física	quarta-feira 13h00 às 13h55		https://meet.google.com/uov-ysur-eyw
Maria Aparecida	Ciências	quinta-feira 16h05 às 17h00		https://meet.google.com/cct-ggud-xch
Rafael Bruno	Inglês	quinta-feira 13:00 às 13:55 hrs		https://meet.google.com/mdf-smce-vet
Maria Neusa	Geografia	sexta-feira 16:05 às 17:00hrs		https://meet.google.com/uqb-fhjp-wxe
Eire	Artes	sexta-feira 14:00 às 15:00hrs	6º ano A	https://meet.google.com/yhy-myum-izw



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Artes	Professor(a): Eire	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 6º ano A	Conteúdo explicativo de 31/05 à 4/06	

Outro momento da história : “Os Moais”

Você sabia que os moais são um dos últimos mistérios do mundo? Observe estas estátuas gigantes de pedra, que ainda, nos dias atuais, maravilham e intrigam os estudiosos. Elas estão na ilha de Páscoa desde o século VIII.

A Ilha de Páscoa, no Chile, também foi chamada de Rapa Nui, “o umbigo do mundo” ou “olho virado para o céu”. Os habitantes de lá, em pleno Oceano Pacífico, isolados do resto do mundo, conseguiram esculpir estátuas em diversas formas e tamanhos na mole e porosa pedra luto.



Pesquisas mostram que a maioria das estátuas foram talhadas em uma saliência vulcânica. Mas, a incógnita está no fato de como os habitantes da ilha deslocavam as gigantescas estátuas até o local onde se encontram, como as colocavam em pé e qual era a finalidade delas.

A estilização do touro na obra de Pablo Picasso

Leitura:

Agora leia os comentários de Jean Celestin, sobre “AS metamorfoses de um touro”, de Picasso.

“Um dia Picasso começa o famoso touro. Um touro esbelto. Bem roliço. Pensei que estava pronto. Não estava. Veio um segundo estágio, um terceiro. Sempre bojudo. Picasso continua trabalhando. O touro já não é mais o mesmo. Vai diminuindo, diminuindo de peso. Henri Deschamps me disse que Picasso estava tirando em vez de pôr. Ao mesmo tempo, ele ia decompondo o touro. E a cada passo tiramos uma prova litográfica. Ele via que estávamos um pouco perplexos. Dizia uma brincadeira e continuava trabalhando. Outro touro apareceu. E cada vez sobrava menos touro. Picasso me olhava e ria, e uma vez disse a Henry: “ Vamos dar isso ao açogueiro”. A dona de casa poderia dizer “ Quero este pedaço”. Finalmente, a cabeça do touro estava parecendo formiga. Na última prova, só restavam algumas linhas. Eu olhava o artista trabalhar. Ele suprimiu, suprimiu. Pensei no primeiro touro e disse comigo: é curioso, ele terminou por onde deveria começar. Mas Picasso procurava o seu touro. E para chegar ao touro de um único traço passou por todos aqueles touros. E quando se vê esse único traço não se pode imaginar o trabalho que o artista teve”.

Diferentes estilos nas representações de um mesmo elemento

Sistematização

Para o povo antigo, o touro era o símbolo do poder e da fertilidade. Na Antiguidade, sempre foi uma figura importante. Nos dias atuais, em alguns países, é considerado um animal sagrado e na Espanha as touradas são muito famosas.

Nas imagens, a primeira de uma pintura rupestre feita pelos homens das cavernas, portanto bem antiga, e a segunda feita em 1925 pela artista brasileira Tarsila do Amaral, percebemos que as obras foram realizadas em épocas diferentes, mas o elemento retratado é o mesmo, o touro.





Ficou visível que cada artista e cada obra de arte apresenta características próprias, como o traço das cores e a maneira de retratar a realidade, portanto elas são diferentes, pois cada artista tem um estilo próprio de representação. É assim que acontece na sala de aula quando criamos algo, dificilmente uma produção fica igual a outra. Isso ocorre porque cada um também tem um estilo próprio de representar.

Bumba meu boi

Você sabia que aqui no Brasil existem festas onde o boi é o personagem principal? Observe:



A festa do Bumba meu boi faz parte da cultura do povo brasileiro. A figura do boi é sempre representada por uma pessoa caracterizada. A fantasia é formada por uma armação modelada com arame, madeira ou papelão e coberta com tecido colorido, pintado ou bordado, que representa o papelão e coberta com tecido colorido, pintado ou bordado, que representa o corpo do animal. A cabeça do boi é presa ao corpo e enfeitada com fita colorida. Aqui no Brasil, a festa do boi é comemorada em quase todas as regiões, em diferentes épocas do ano. No Sul é conhecido como Boi-Barroso ou Boi de Mamão. No Nordeste é popular nas festas do Reisado. Em Paritins, Amazonas, existe a festa que marca a competição entre os bois “Garantido” e “Caprichoso”



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Ciências	Professor(a): Maria Aparecida
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 6º Ano	Conteúdo explicativo de 31/05 à 4/06

FAZER A LEITURA PARA QUE POSSAMOS ENTRAR EM DISCUSSÃO SOBRE A TEMÁTICA “ MEIO AMBIENTE”

O que é Meio Ambiente? O Meio Ambiente costuma ser definido como o conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos que abrigam a vida em suas diversas formas. Em outras palavras, é o local onde se desenvolve a vida na terra, intimamente ligado à natureza com todos os seus [fatores bióticos e abióticos](#).

Podemos incrementar a definição ao lembrar que essa relação da vida com o ambiente **também abrange o conjunto de condições, leis, influências e interações**. Assim, o conceito de Meio Ambiente **pode apresentar diferentes conotações**, ainda que no meio escolar o foco seja os aspectos naturais.

Podemos dizer que o Meio Ambiente é o conjunto de **unidades ecológicas que funcionam como um sistema**. Sendo assim, vamos compreender os elementos que o formam:

Composição do Meio Ambiente



Com base nessas definições, podemos imaginar que os **elementos que compõe o Meio Ambiente** sejam: **recursos naturais** (água, solo, ar), pela **fauna** (micro e macro organismos), **flora** (tipos de vegetação) e **fenômenos naturais** (magnetismo, energia, clima, radiação, etc.). Existem, também, os agrupamentos das **esferas que compõem o Meio Ambiente**. Vamos entendê-las:

- **Atmosfera:** É a bolsa de ar que envolve o planeta, formada por gases com oxigênio, carbônico, metano e nitrogênio. Ela possui diversas camadas de acordo com o tipo de gás mais presente, a pressão e a altitude. Em resumo, as camadas são: [Troposfera](#), [Estratosfera](#), [Mesosfera](#), [Termosfera](#) e [Exosfera](#).*
- **Litosfera:** É a porção mais externa que compõe o “chão da Terra”, é sólida e abriga os solos que pisamos, cultivamos e construímos; além dos oceanos, vulcões, demais [relevos](#) e as placas tectônicas. Ela abrange a Crosta e o Manto Superior, embora existam outras [camadas que compõe a Terra](#).
- **Hidrosfera :** São os recursos d’água que envolvem o planeta e estão alojados nos relevos da Litofera. Por isso, abrange os lagos, rios, mares, oceanos, córregos e tudo o que for relacionado a esse universo.
- **Biosfera:** A Biosfera é um dos conceitos muito usados na [Ecologia](#). De modo geral, ela é a esfera do Meio Ambiente que representa todas as formas de vida no planeta. Assim, abrange todos os [5 Reinos](#): [bactérias](#), [protozoários](#), [fungos](#), [plantas](#) e [animais](#)!
- **Conceitos relacionados ao Meio Ambiente**
 - Muitos dos conceitos relacionados ao que é Meio Ambiente são compartilhados pela [Ecologia](#). Alguns deles já foram citados anteriormente aqui. Por isso, fizemos um [artigo diferenciando Meio Ambiente de Ecologia](#) e com um **tópico só sobre conceitos**.
 - **Qual a Importância do Meio Ambiente?**
 - Depois de ler todas essas definições, você já deve ter chegado à mesma conclusão: **sem meio ambiente não há vida!** Assim, o Meio Ambiente é o suporte que precisamos para **desenvolver todas as atividades** (humanas ou não) **de forma harmônica**.

É por meio dele que toda a Terra permanece funcionando, de onde tiramos o ar que respiramos, a água e os alimentos que ingerimos. É também onde todos os fatores bióticos e abióticos transitam e se renovam em ciclos, **é importante para nós e para todos os demais seres!**

Até a lei máxima do nosso país, chamada **Constituição Federal**, diz no artigo 225 que: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, [...] **essencial à sadia qualidade de vida**, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Tocando nesse assunto, é inevitável reparar que muitas vezes **caímos em um relação não harmônica** com o ambiente, e o que é ideal não acontece. A isso, damos o nome de **Problemas Ambientais**.

- **Problemas Ambientais**



Desde a pré-história, o Ambiente sempre sofreu intervenção da ação humana e dos outros seres vivos.

Contudo, na [Idade Moderna](#), tecnologias avançadas foram propagadas, facilitando a exploração dos recursos. Além disso, o sentimento do “ter” prevaleceu sobre quase tudo e o desejo pelo excesso atingiu grande parte da sociedade.

Assim, a má inclinação de alguns somou-se à utilização de ferramentas potentes, e o ritmo de exploração atingiu níveis prejudiciais ao Meio Ambiente.

Cada ferramenta tem uma determinada função, logo, é utilizada em diferentes áreas do ambiente. Por isso, a **má utilização das tecnologias pode causar diversos tipos de danos.**

Temos **artigos sobre** os principais [Problemas Ambientais](#) da atualidade e os do [Brasil](#), mas **já vamos listar alguns** por aqui:

[Aquecimento Global](#) (Mudanças climáticas causadas pelo agravamento do [Efeito Estufa](#)).*

Poluição da água, do ar e do solo ([lixo](#), fonte de [energia não renovável](#) etc.

Destruição da Camada de Ozônio

Intensificação da [Chuva Ácida](#)

Desmatamento sem recuperação adequada

Desertificação (empobrecimento do solo e consequente arenização).*

- **Diferença de Preservação e Conservação**

Diante desse processo de degradação intensiva do Meio Ambiente, alguns conceitos foram criados para **amenizar essa situação**. Você mesmo já deve ter ouvido falar em Preservação e Conservação! Vamos entendê-los:

- **Preservação Ambiental:** costuma ser utilizado para se referir à proteção total da natureza, em que ela fica intocada, sem intervenção humana.
- Exemplo: Algumas reservas florestais ou biomas marinhos são de acesso restrito aos cientistas, sendo que estes apenas monitoram o local. Não são abertos para exploração e alguns não recebem nem mesmo turistas.
- **Conservação Ambiental:** é utilizado para se referir ao uso racional da natureza, em que existe intervenção humana de maneira harmônica com a recuperação natural.
- Exemplo: algumas unidades de conservação são como parques ecológicos ou condomínios. Há a atividade humana, mas ela é toda planejada para se retirar do ambiente sem causar danos irreversíveis e também conta com medidas de aceleração da recuperação.
- *O que é Sustentabilidade
- A **Sustentabilidade é um termo** abrangente que usamos para nos **referir ao planejamento da educação, economia e cultura para organização de uma sociedade que pratique Conservação Ambiental.**

Como o desenvolvimento econômico, industrial e cultural da Modernidade acabou causando os problemas, propõe-se a **forma de desenvolvimento sustentável** para amenizar a situação.

Assim, buscar **atender às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras** atenderem também as suas. Para que isso seja possível, é necessário o **envolvimento de todas as pessoas e nações do planeta**, desde **atitudes individuais até acordos internacionais.**

Vamos entendê-los!

Medidas de Conservação Ambiental



No Brasil, a **Política Nacional do Meio Ambiente** foi criada no dia 31 de Agosto de 1981. Ela é considerada o **marco inicial das ações para conservação ambiental** no Brasil.

Veja alguns de seus objetivos:

- fiscalização do uso e consumo dos recursos naturais
- controle da emissão de poluição no ambiente
- controle o uso consciente do solo, da água e do ar
- incentivo ao estudo e pesquisa na área ambiental
- incentivo da utilização de [fontes de energia renováveis](#)
- proteção dos ecossistemas
- proteção, preservação e recuperação de áreas ameaçadas
- Assim, as medidas de conservação começaram a ser **propagadas para conscientizar toda a sociedade**. Essas ações **podem ser de responsabilidade do governo e até dos cidadãos**.
- Hoje, aprendemos **na família e na escola** algumas **medidas individuais**:
 - Descartar o lixo produzido de forma adequada
- Reciclar e reutilizar
- Limitar o tempo de banho em cerca de cinco minutos é uma boa maneira de economizar água

- Deixar o chuveiro desligado enquanto se ensaboa e as torneiras fechadas enquanto se escova os dentes
- Reutilizar a água da máquina de lavar roupas para fins que não necessitem de água potável
- Apagar as luzes ao sair dos ambientes
- Não deixar equipamentos eletrônicos em stand-by
- Evitar a utilização do carro, buscando meios de transporte alternativos
- Evitar o consumo exagerado e inconsciente
- Por em prática os princípios da Reciclagem, da Reutilização e da Redução.

● Conferências e Acordos Ambientais

Internacionais

- Agora que já sabemos as ações individuais e nacionais, vamos entender as internacionais. Os **países que possuem objetivos próximos**, se unem e fazem **reuniões chamadas de Conferências**, em que **discutem problemas e soluções**.
 - No ano de 1972 ocorreu a **Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano**. Ela foi feita em **Estocolmo (Suécia)** e contou com a participação dos representantes de **115 países!** Foi nela que **se estabeleceu o dia 5 de junho** como o **Dia Mundial do Meio Ambiente**.
 - Os países criaram essa data **para sensibilizar a população a respeito da importância de preservação do meio ambiente**, além de encorajar a realização de ações de conservação. A cada ano nesta data, um tema diferente e relacionado às causas ambientais é trabalhado.

Após esse grande primeiro marco no cenário mundial, **outras reuniões foram feitas:**

Protocolo de Montreal: teve o objetivo de reduzir os danos à camada de ozônio

Protocolo de Kyoto: teve o objetivo de mitigar o impacto dos problemas ambientais, como as mudanças climáticas

Acordo de Paris: tinha o objetivo de conter o aquecimento global e reduzir o agravamento do efeito estufa.

Rio +10 ou Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável: definiram ações para a preservação ambiental e os aspectos sociais, focando em países mais pobres.

Rio +20 – Conferência da ONU sobre o Desenvolvimento Sustentável: reafirmação do item anterior.

Agenda 2030: procura orientar as nações rumo ao desenvolvimento sustentável, erradicar a pobreza extrema e promover a paz mundial.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA	
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Ed.Física	Professor(a): Eni Cruz
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 6º ano A	Conteúdo explicativo de 31/05 à 4/06

DANÇAS POPULARES

As danças folclóricas representam um conjunto de danças sociais, peculiares de cada estado brasileiro, oriundas de antigos rituais mágicos e religiosos.

As danças folclóricas possuem diversas funções como a comemoração de datas religiosas, homenagens, agradecimentos, saudações às forças espirituais, etc.

Principais Danças Folclóricas

No Brasil, o folclore brasileiro possui muitas danças que representam as tradições e as culturas de determinada região.

No país, as danças folclóricas surgiram da fusão das culturas europeia, indígena e africana. Elas são celebradas em festas populares caracterizadas por músicas, figurinos e cenários representativos.

Confira abaixo as principais danças folclóricas brasileiras:

Bumba meu boi

Esta dança folclórica, conhecida em outras regiões brasileiras como o boi-bumbá, é típica do norte e do nordeste.

O Bumba meu boi possui uma origem diversificada, pois apresenta traços das culturas espanhola, portuguesa, africana e indígena.

Trata-se de uma dança na qual a representação teatral é um fator marcante. Assim, a história da vida e da morte do boi é declamada enquanto os personagens realizam suas danças.

Samba de Roda

O samba de roda surgiu no estado da Bahia no século XIX e representa uma dança associada à capoeira e ao culto dos orixás.

Surgiu como forma de preservação da cultura dos escravos africanos. O samba de roda é uma variante do samba, que embora tenha se disseminado por várias partes do Brasil, é tradicional da região do Recôncavo Baiano.

Temos certeza que esses artigos podem te ajudar mais ainda:

- História do Samba
- Capoeira: o que é, origem, história, Angola e Regional
- Orixás do Brasil

Frevo

O frevo é uma dança típica do carnaval pernambucano surgida no século XIX. Diferente de outras marchinhas carnavalescas, ele é caracterizado pela ausência de letras onde os dançarinos seguram pequenos guarda-chuvas coloridos como elemento coreográfico.

A palavra "frevo" é originária do verbo "ferver", representando, desta maneira, particularidades desta dança demasiadamente frenética.

Maracatu

O maracatu, termo africano que significa "dança" ou "bataque", é uma dança típica da região nordeste com grande destaque para a região de Pernambuco.

Esse ritmo e dança apresentam fortes características religiosas, composto por uma mistura de elementos indígenas, europeus e afro-brasileiros.

Baião

O baião é uma dança e canto típicos do nordeste brasileiro que recebeu, em suas origens, influências das danças indígenas e da música caipira.

Com movimentos que se aproximam do forró, o baião é dançado em pares e sua temática é baseada no cotidiano e nas dificuldades da vida dos nordestinos.

Quadrilha

A quadrilha foi popularizada no Brasil a partir do Século XIX mediante influência da Corte Portuguesa.

É uma dança típica das festas juninas, bailada em duplas de casais caracterizados com vestimenta tipicamente caipira. Atualmente, a quadrilha abrange todas as regiões do Brasil.

Catira

A catira ou cateretê é uma dança folclórica presente em vários estados brasileiros. Há controvérsias em relação à sua origem, entretanto, acredita-se que ela contém influências indígena, africana, espanhola e portuguesa.

A catira apresenta muitos elementos ligados à cultura caipira caracterizada pelo figurino dos dançarinos acompanhados ao som das violas.

Jongo

Dança folclórica de origem africana e em alguns lugares é conhecida pelo nome "caxambu". O jongo é uma dança da zona rural, acompanhada por instrumentos de percussão. Muitas vezes ela é considerada uma variante do samba.

Outras Danças Folclóricas Brasileiras

- Pezinho
- Xote (Xote Carreirinho, Xote Bragantino, Xote Duas Damas)
- Dança do Siriá
- Dança da Fita
- Pastoris
- Reisado
- Çairé
- Fandango
- Bate Coxa
- Carimbó
- Marabaixo
- Lundu
- Marujada
- Xaxado
- Pericom
- Ticumbi
- Chula

- Congada
- Coco Alagoana
- Samba de Matuto
- Batuque
- Dança do Boi de Mamão

Curiosidade

Foi Luís Gonzaga (1912-1989), sanfoneiro pernambucano e compositor popular brasileiro, o grande divulgador do Baião, do Xote e do Xaxado. Por isso, ele é popularmente conhecido com o “Rei do Baião”.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Geografia	Professor(a): Neuza	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 6º Ano A	Conteúdo explicativo de 31/05 à 4/06	

Geografia

Unidade 3- Planeta Terra

Nosso maior e em comum das páginas 03 até a página 14 apostila (2º bimestre)

- Grifar (destacar partes que achar importantes no texto) ;
- Realizar os exercícios;

-Observe as imagens com atenção.(Apostila 2º bimestre).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA	
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: História	Professor(a): Kátia Fernanda
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 6ªA	Conteúdo explicativo de 31/05 à 4/06

Egito Antigo

O Egito Antigo foi uma das mais importantes civilizações da Antiguidade.

A vida egípcia estava regulada pelas cheias do rio Nilo. Quando as águas voltavam ao leito normal deixavam o solo recoberto com um limo que fertilizava a terra para a agricultura.

Para melhor aproveitá-lo, os egípcios desenvolveram sistemas de medida e escrita baseada nos hieróglifos.

Quanto à religião eram politeístas e no seu panteão cultuavam o deus do Sol, Rá e o deus dos Vivos, Hórus, entre vários outros.

● **História do Antigo Egito**

O Egito Antigo foi formado a partir da mistura de diversos povos, a população era dividida em vários clãs, que se organizavam em comunidades chamadas *nomos*. Estes funcionavam como se fossem pequenos Estados independentes.

Por volta de 3500 a.C., os *nomos* se uniram formando dois reinos: o Baixo Egito, ao Norte e o Alto Egito, ao Sul. Posteriormente, em 3200 a.C., os dois reinos foram unificados por Menés, rei do alto Egito, que tornou-se o primeiro faraó, criando a primeira dinastia que deu origem ao Estado egípcio.

Começava um longo período de esplendor da civilização egípcia, também conhecida como a era dos grandes faraós.

- **Sociedade egípcia**

A antiga sociedade egípcia estava dividida de maneira rígida e nela praticamente não havia mobilidade social.

No topo da sociedade encontrava-se o Faraó e sua imensidão de parentes. O faraó era venerado como um verdadeiro deus, pois era considerado como o intermediário entre os seres humanos e as demais divindades. Por isso, era uma monarquia teocrática, ou seja, um governo baseado nas ideias religiosas.

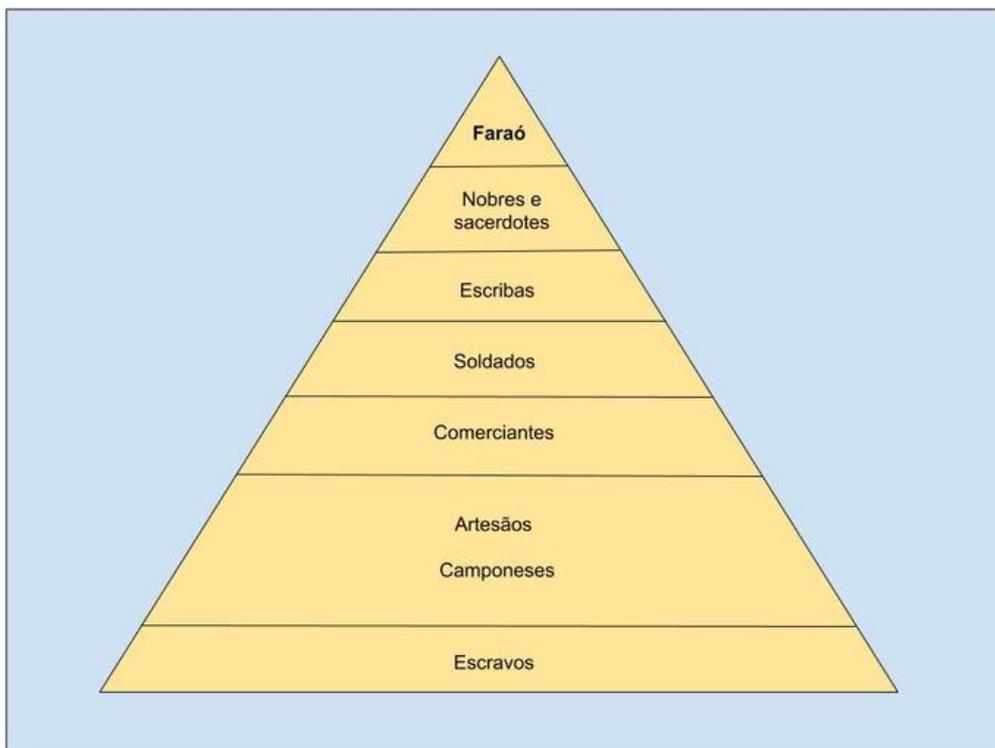
Abaixo do faraó e de sua família vinham as camadas privilegiadas como sacerdotes, nobres e funcionários. Na base da pirâmide social egípcia estavam os não privilegiados que eram artesãos, camponeses, escravos e soldados.

Os sacerdotes formavam, junto com os nobres, a corte real. Tanto a nobreza como o sacerdócio eram hereditários compondo a elite militar e latifundiária.

Os escribas estavam a serviço do Estado para planejar, fiscalizar e controlar a economia. Por isso, sabiam ler e escrever e eram eles que anotavam os feitos do faraó durante o seu reinado. Estes textos seriam colocados nos seus túmulos quando morressem.

Já o exército era constituído por jovens que eram convocados em tempo de guerra e soldados mercenários estrangeiros contratados pelo Estado.

Por sua parte, os artesãos eram trabalhadores assalariados que exerciam diferentes ofícios como cortadores de pedra, carpinteiros, joalheiros, etc. Os camponeses formavam a maior parte da população, trabalhavam na agricultura, na criação de animais e deviam pagar altos impostos.



Na sociedade egípcia, as mulheres tinham uma posição de prestígio. Podiam exercer qualquer função política, econômica ou social em igualdade com os homens de sua categoria social. Isto significava, inclusive, que poderiam ser faraós, como foi o caso de Cleópatra.

- **Civilização egípcia**

A civilização egípcia foi extremamente sofisticada e suas marcas estão entre nós até a atualidade.

Os egípcios, como todos os povos da Antiguidade, eram ótimos astrônomos e observando a trajetória do sol dividiram o calendário em 365 dias e um dia em 24 horas, que é usado até hoje pela maioria dos povos ocidentais.

Na medicina, os egípcios escreveram vários tratados sobre remédios para cura das doenças, cirurgias e descrição do funcionamento dos órgãos. Também existiam os médicos especialistas e seus ajudantes, equivalentes aos atuais enfermeiros.

Na escrita, a sociedade egípcia desenvolveu a escrita pelos hieróglifos. Estes eram figuras de animais, partes do corpo ou objetos do cotidiano que eram utilizados para registrar a história, os textos religiosos, a economia do reino, etc.

- **Cultura egípcia**

A principal arte desenvolvida no Egito Antigo foi a arquitetura. Profundamente marcada pela religiosidade, as construções voltaram-se principalmente para a edificação de grandes templos como os de Karnak, Luxor, Abu-Simbel e as célebres pirâmides de Gizé, que serviam de túmulos aos faraós, entre as quais se destacam Quéops, Quéfren e Miquerinos.

A pintura egípcia era muito peculiar, pois representava o corpo de frente, mas a cabeça estava sempre de perfil, caso o retratado estivesse de pé. No entanto, se estivesse sentado, tanto o corpo como a cabeça estariam de perfil. Pintavam-se as paredes dos palácios, templos e especialmente, as tumbas destinadas aos faraós.

A pintura representava cenas familiares e do cotidiano do reino, como procissões, nascimento e morte, mas também, o cultivo e a colheita. Hoje, as pinturas nos permitem reconstruir o dia a dia dos egípcios.

A escultura egípcia, de grande porte, retratava as esfinges, criaturas fantásticas, deuses e faraós. Merece atenção as obras de pequeno tamanho como os sarcófagos, de pedra ou madeira, nos quais os artífices procuravam reproduzir as feições do morto, para ajudar a alma a encontrar o corpo. Alguns, inclusive, chegaram a incrustar pupilas de cristal nos olhos.

- **Economia egípcia**

O rio Nilo era responsável por mover a economia, pois após as cheias, quando a terra estava fértil, plantavam-se trigo, cevada, frutas, legumes, linho, papiro e algodão. De igual maneira, o Nilo servia para pesca e garantia a unidade política ao antigo Egito, porque era uma via utilizada para comunicar os dois pontos do território.

Para melhor aproveitar o rendimento do terreno, os egípcios desenvolveram sistemas de medida e contagem. Afinal, os impostos eram pagos conforme o tamanho da área cultivada e era preciso anotar com exatidão as quantidades cobradas.

A terra pertencia ao faraó e os camponeses eram obrigados a dar parte de seus produtos para o Estado em troca do direito de cultivar o solo. No entanto, a construção

de diques, reservatórios e canais de irrigação era tarefa do Estado, que empregava tanto mão de obra livre quanto escrava para fazê-lo.

/



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA		
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Inglês	Professor(a):Rafael Bruno	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série 6º Ano	Conteúdo explicativo de 31/05 à 4/06	

CONTINUAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

4). Write **his** or **her** . (Escreva **his** ou **her** .)

a) This is Ann’s brother . It’s **her** brother.

(**Este é o irmão da Ann . É o irmão dela.**)

b) That is Adam’s sister . It’s _____sister.

c) This book belongs to John. It’s _____book.

d) That magazine belongs to Laura . They’re . It’s _____magazine.

e)These skirts belong to the cow-boy. They’re_____hats.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA	
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Matemática	Professor(a): Eduardo M. Alves
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 6º A	Conteúdo explicativo de 31/05 à 4/06

Habilidade:(EF06MA06) Resolver e elaborar situações problema que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor, reconhecendo os números primos, múltiplos e divisores.

Os números naturais são os números mais comuns que utilizamos no dia-a-dia, representados pelas letras \mathbb{N} , os números naturais iniciam-se com o zero e vão até o infinito positivo. Veja:

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, \dots\}$$

A partir dos números naturais, você pode organizar outros conjuntos numéricos, que são os múltiplos de um determinado número. Por exemplo: pode-se listar todos os múltiplos de 2, multiplicando os números naturais por 2, observe:

Múltiplos de 2 = $\{0, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, \dots\}$, neste conjunto representado pelos múltiplos de 2, percebe-se que estão presentes todos os números naturais pares, além disso, observa-se que os múltiplos de um número natural são infinitos.

Veja outros conjuntos numéricos que representam múltiplos:

$$\text{Múltiplos de 3} = \{0, 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, \dots\}$$

$$\text{Múltiplos de 5} = \{0, 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45, \dots\}$$

$$\text{Múltiplos de 6} = \{0, 6, 12, 18, 24, 30, 36, 42, \dots\}$$

$$\text{Múltiplos de 10} = \{0, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, \dots\}$$

$$\text{Múltiplos de 12} = \{12, 24, 36, 48, 60, 72, \dots\}$$

Desses exemplos, pode caracterizar que:

- Os múltiplos de um número natural são infinitos;
- O zero é o primeiro múltiplo de qualquer número natural;
- Os múltiplos de um número natural podem ser obtidos pela multiplicação do número em questão por todos os elementos de \mathbb{N} . Ou ainda, partindo do zero, o conjunto de múltiplos de um número pode ser obtido pela soma do número anterior com o número que se deseja ter os múltiplos.

O estudo dos múltiplos de um número natural serve para determinar, quando se tem, dois ou mais números, o menor múltiplo comum deles. Analise o exemplo:

Pedro comprou uma árvore de natal e luzes para enfeitá-la, sendo que as lâmpadas possuem três tipos de luzes piscam com frequências diferentes. A primeira pisca a cada 4 segundos, a segunda a cada 6 segundos e a terceira a cada 10 segundos. Se, num dado instante, as luzes piscam ao mesmo tempo, após quantos segundos voltarão a piscar juntas?

$M(4)=(0,4,8,12,16,20,24,28,32,36,40,44,48,52,56,60,54, \dots)$

$M(6)=(0,6,12,18,24,30,36,40,44,48,52,56,60,64,\dots)$

$M(10)=(0,10,20,30,40,50,60,70,\dots)$

Assim as luzes voltarão a piscar juntas em um tempo de 60 segundos.

Utilizando o processo de fatoração conjunta.

4, 6 e 10	2
2, 3 e 5	2
1, 3 e 5	3
1, 1 e 5	5
1, 1 e 1	

Logo, para determinar o MMC de 4, 6 e 10, basta multiplicar TODOS os números primos que se utilizo no processo de fatoração: $2 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 5 = 60$

Os divisores de um número natural podem ser representados pelo conjunto de números que são capazes de dividi-lo de modo a não sobrar nenhum resto. Por exemplo: Listar todos os divisores do número 10.

Divisores de 10 = {1,2,5 e 10}, pois ao dividir o 10 por 1,2,5 ou 10 tem-se uma divisão exata, ou seja, o resto destas divisões é sempre zero.

Observe outros exemplos:

Divisores de 15 = {1,3,5 e 15}

Divisores de 20 = {1,2,4,5,10 e 20}

Divisores de 23 = {1 e 23}

Por meio desses exemplos, pode-se determinar, que:

- Os divisores de um número natural são finitos;
- O número um é divisor de qualquer número natural;
- O menor número de divisores que um número pode ter são 2, pois qualquer que seja o número natural, ele sempre poderá ser dividido por um e por ele mesmo. Quando um

número natural apresenta como divisores o um e ele próprio, trata-se, então, de um número primo.

A partir da listagem dos divisores de dois ou mais números é possível determinar o maior divisor comum entre eles. Observe o exemplo:

Sr. Francisco é marceneiro. Ele encomenda ripas de madeira em três tamanhos diferentes que já vem de fábrica desta maneira. Os tamanhos são: 40 centímetros, 60 centímetros e 120 centímetros. Para fazer um determinado serviço ele precisará cortar essas ripas de madeira de modo que nenhuma ripa tenha sobras e que seja do maior tamanho possível. Qual deverá ser o tamanho do corte realizado por Sr. Francisco para atender todas as exigências que se fizeram necessárias?

Divisores de 40 = {1,2,4,5,8,10,20 e 40}

Divisores de 60 = {1,2,3,4,5,6,10,12,15,20,30 e 60}

Divisores de 120 = {1,2,3,4,5,6,8,10,12,15,20,24,30,40,60 e 120}

Utilizando o processo de fatoração conjunta dos números

40, 60 e 120	2	dividiu todos os números ao mesmo tempo;
20, 30 e 60	2	dividiu todos os números ao mesmo tempo;
10, 15 e 30	2	
5, 15 e 15	3	
5, 5 e 5	5	dividiu todos os números ao mesmo tempo;
1, 1 e 1		

Logo, o MDC de 40, 60 e 120 será a multiplicação dos números que dividiram todos os números ao mesmo tempo: $2 \cdot 2 \cdot 5 = 20$

Fonte:

https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/matematica-multiplos-e-divisores-de-um-numero-natural-o-calculo-do-mmc-e-mdc/



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Português	Professor(a): Sandra Marques	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 6º A	Conteúdo explicativo de 31/05 à 4/06	



Na língua portuguesa, existem **4 tipos de porquês** (por que, porque, por quê e porquê) que são empregados da seguinte forma:

- **Por que:** utilizado em perguntas. Exemplo: Por que não voltamos para casa?
- **Porque:** utilizado em respostas. Exemplo: Porque agora não temos tempo.
- **Por quê:** utilizado em perguntas no fim das frases. Exemplo: Você não gosta dessa matéria, por quê?
- **Porquê:** possui o valor de substantivo e indica o motivo, a razão. Exemplo: Gostaria de saber o porquê dele não falar mais comigo.

Quando usar Por que?

"Por que" separado e sem acento é usado no início das frases interrogativas diretas ou no meio, no caso de frases interrogativas indiretas.

Assim, utilizamos o "por que" em **perguntas** ou como pronome relativo, com o sentido de "por qual" e "pelo qual".

- Por que ele não voltou mais?
- Por que isto é tão caro?
- Queria saber por que você não me telefonou ontem.

Quando usado no meio das frases, "por que" tem a função de pronome relativo. Pode ser substituído por "por qual" e "pelo qual".

Exemplos:

- O local por que passei é muito bonito. (O local por qual passei é muito bonito.)
- A razão por que sobra sempre para mim, eu não sei. (A razão pela qual sobra sempre para mim, eu não sei.)
- Não sei o motivo por que as pessoas têm dúvidas. (Não sei o motivo pelo qual as pessoas têm dúvidas.)

Quando usar Porque?

"Porque", escrito junto e sem acento, é utilizado em **respostas**. Ele exerce a função de uma conjunção subordinativa causal ou coordenativa explicativa.

Pode ser substituído por palavras, como "pois", ou pelas expressões "para que" e "uma vez que".

Exemplos:

- Não fui à escola ontem porque fiquei doente.
- Leve o casaco porque está frio.
- Não preciso de mais exemplos, porque já entendi.

Quando usar Por quê?

"Por quê", escrito separado e com acento circunflexo, é usado em **perguntas no fim das frases** interrogativas diretas ou de maneira isolada.

Antes de um ponto mantém o sentido interrogativo ou exclamativo.

Exemplos:

- O almoço não foi servido por quê?
- Andar a pé, por quê?
- Não vai errar mais? Por quê?

Quando usar Porquê?

"Porquê", escrito junto e com acento circunflexo, possui o **valor de substantivo** na frase e significa "motivo" ou "razão".

Ele aparece nas sentenças precedido de artigo, pronome, adjetivo ou numeral com objetivo de explicar o motivo dentro da frase.

Exemplos:

- Não foi explicado o porquê de tanto barulho na noite de ontem.
- Queria entender o porquê de isto estar acontecendo.
- Você pode me explicar o porquê de tanta gente complicar algo fácil?

Exemplo do emprego dos porquês

Para compreender tudo o que foi estudado sobre as regras e os usos dos porquês, confira abaixo uma tirinha sobre o tema:



Na tirinha acima, o menino passou os 2 primeiros quadrinhos a errar o uso dos porquês, até que acertou em tudo no último. Ele teria utilizado corretamente assim:

- 1.º quadrinho: "Porque sim", afinal é uma resposta
- 2.º quadrinho "Por que não?", pois estamos diante de uma pergunta.

Resumo sobre as regras dos porquês

PORQUE, POR QUE, PORQUÊ OU POR QUÊ?

Porque : usado para frases afirmativas (explicativas ou causais)

Ex: Vou ao supermercado **porque** não temos mais frutas.

Por que : em frases interrogativas ou quando pode ser substituído pela expressão “pelo qual” e suas variações:

Ex: Estes são os direitos **por que** (pelos quais) estamos lutando.

Porquê: quando tiver o significado de “motivo”, “razão”.

Ex: Você não vai à festa? Diga-me ao menos um **porquê**.

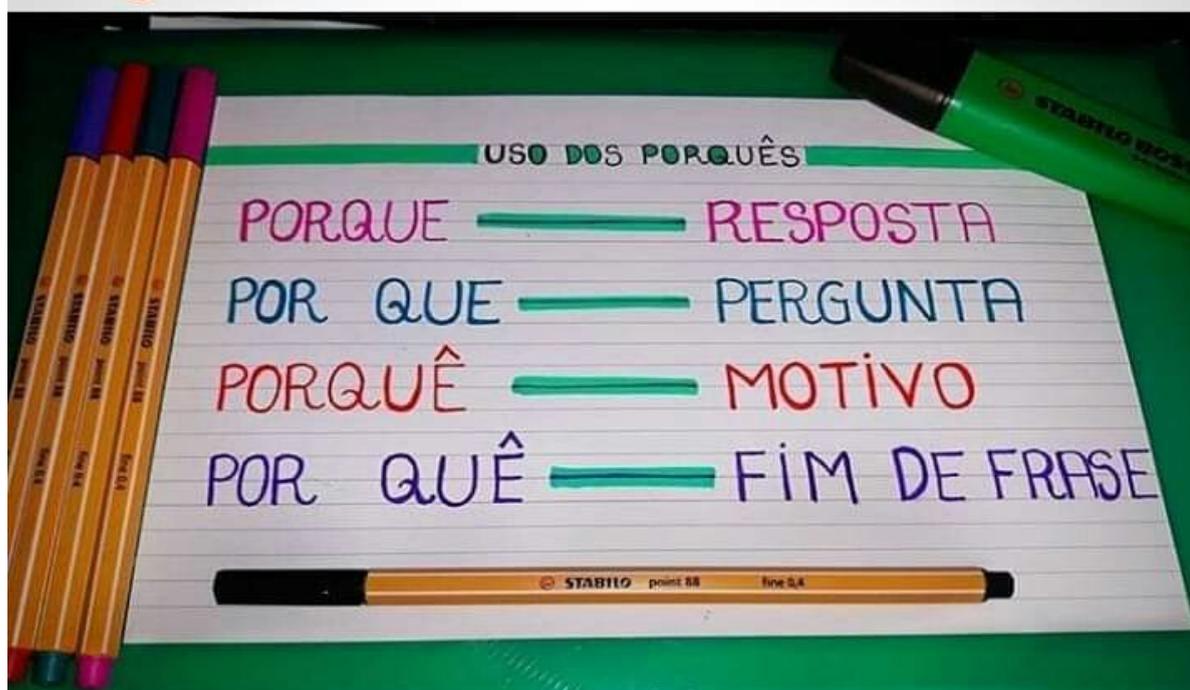
Por quê : no final de frase interrogativa.

Ex: Estudei bastante ontem à noite. Sabe **por quê**?

SenadoFederal



#dicasdeportuguês
concurseira.life





O USO DOS "PORQUÊS"!

POR QUE → PERGUNTA
EX.: POR QUE VOCÊ ESTUDA NO IMPACTO?

PORQUE → RESPOSTA
EX.: PORQUE EU QUERO AVANÇAR NOS ESTUDOS

POR QUÊ → FIM DE FRASE
EX.: VOCÊS NÃO ESTUDAM POR QUÊ?

PORQUÊ → SUBSTANTIVO
EX.: EU SEI O PORQUÊ DA SUA FORÇA!

Uso dos porquês

Por que: PERGUNTA
Por que foi embora?

Porque: RESPOSTA
Porque choveu.

Por quê: FIM DA FRASE
Atrasaram por quê?

Porquê: SUBSTANTIVO
Você sabe o porquê disso.

PAFianos  pafianos.blogspot.com